

Antonio Candido é eleito intelectual do ano

Português

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em:28/05/2008

A UBE (União Brasileira de Escritores) escolheu o crítico literário Antonio Candido, 89, para receber o troféu Juca Pato de Intelectual do Ano de 2007. Em comunicado oficial, a UBE justifica a decisão ao afirmar que Candido é considerado "uma das inteligências mais completas e influentes da cultura brasileira contemporânea" e "autor de várias obras de análise, interpretação e avaliação crítica do principal acervo literário do Brasil e da herança européia". Saiba mais...

A UBE (União Brasileira de Escritores) escolheu o crítico literário Antonio Candido, 89, para receber o troféu Juca Pato de Intelectual do Ano de 2007. Em comunicado oficial, a UBE justifica a decisão ao afirmar que Candido é considerado "uma das inteligências mais completas e influentes da cultura brasileira contemporânea" e "autor de várias obras de análise, interpretação e avaliação crítica do principal acervo literário do Brasil e da herança européia". Em entrevista à Folha, Candido disse: "Para mim, o prêmio Juca Pato é uma honra, não apenas devido à sua importância, mas porque na sua base estão duas entidades que foram decisivas na minha vida literária: a Folha e a Associação Brasileira de Escritores, a ABDE, da qual a UBE é sucessora. A partir de 1943 eu me tornei realmente conhecido como crítico titular da Folha, e quando se fundou a ABDE, em 1944, fui segundo secretário na primeira diretoria da seção paulista, da qual fui presidente em 1949. Além disso, ao longo dos anos o Juca Pato vem sendo atribuído a intelectuais de grande qualidade. Estar ao lado deles é muito desvanecedor". O prêmio Juca Pato foi entregue pela primeira vez em 1963. Seu nome é uma homenagem ao personagem criado pelo cartunista Belmonte para a "Folha da Noite", jornal que foi fundido com a "Folha da Tarde" e com a "Folha da Manhã" para dar origem à Folha de S. Paulo. Livro mais recente No ano passado, Candido relançou o livro "Um Funcionário da Monarquia - Ensaio Sobre o Segundo Escalão" (editora Ouro sobre Azul, R\$ 31, 196 págs.). Para a UBE, o crítico, por meio da história de Antônio Nicolau Tolentino (1810-1888), filho de lavradores que se tornou conselheiro do Tesouro no Brasil imperial, conseguiu "caracterizar o tipo social do alto funcionário que extravasou da burocracia, sem, todavia, integrar o alto escalão oficial". Nascido em 24 de julho de 1918, no Rio de Janeiro, Antonio Candido de Mello e Souza se formou em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia da USP. Até 1978, foi professor titular de Teoria Literária e Literatura Comparada na mesma universidade. É autor, entre outros, de "Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos" (1959). O livro foi estopim para uma polêmica com o escritor Haroldo de Campos (1929-2003) em relação à importância do barroco na história da literatura brasileira. Em 1962, Campos lançou o livro "O Seqüestro do Barroco na Formação da Literatura Brasileira: o Caso Gregório de Matos". Candidato único, o crítico literário foi apontado por 50 associados à UBE, entre eles Lygia Fagundes Telles, Nelly Novaes Coelho, Sábato Magaldi, Claudio Willer e Edla van Steen. A data da cerimônia de entrega do troféu ainda não foi definida. No ano passado, o vencedor do Juca Pato foi o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, secretário-geral do Itamaraty, por conta do livro "Desafios Brasileiros na Era dos Gigantes" (Contraponto Editora, R\$ 55, 456 págs.). Fonte: Folha- UOL